

Presidência da República
Palácio de Belém
Calçada da Ajuda
1349-022 Lisboa

Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica,

Somos um grupo de cidadãos portugueses e estrangeiros que usam a bicicleta como meio de transporte diário.

Numerosos relatórios técnicos, nomeadamente da Comissão Europeia, apontam que encorajar o uso da bicicleta é um dos elementos chaves para o futuro das nossas cidades. Numerosos documentos apontam também para a necessidade urgente de melhorar a segurança dos ciclistas.

A última versão do Código da Estrada (Decreto-Lei nº 44/2005 de 23 de Fevereiro) constituiu uma oportunidade perdida para a correcção de algo que está mal há muitos anos no que diz respeito à regulamentação da circulação de bicicletas em Portugal. O artigo que **retira expressamente à bicicleta a prioridade em cruzamentos**, mesmo em circunstâncias em que seria aconselhável e intuitivo que a tivesse, constitui uma verdadeira **licença para matar**. A obrigatoriedade de transitar o mais próximo possível das bermas ou passeios, sem deixar o ciclista fazer a avaliação subjectiva da sua segurança, **é uma regra há muito abandonada pela maior parte dos códigos da estrada europeus**. Urge, portanto, para além de um intenso programa para a educação da segurança rodoviária para todas as idades, uma revisão do código da estrada, para que este proteja de forma efectiva o ciclista e nele sejam incluídas noções mais actuais e razoáveis de encarar o uso da bicicleta em Portugal.

Estamos certos que vossa excelência entenderá a importância de Portugal se aproximar tanto quanto possível de valores fundamentais da Civilização Europeia no que diz respeito à protecção dos mais vulneráveis.

Um grupo de cidadãos

Anexo:

1. Abaixo-assinado
2. Carta enviada a várias entidades
3. Tradução dos Códigos da Estrada de 12 países europeus
4. Artigo técnico justificando a tomada de posição